



**CURTA A NATUREZA PRATICANDO MONTANHISMO**



<b>GRUPO EXCURSIONISTA AGULHAS NEGRAS - GEAN</b> <b>Fundado em 20 de outubro de 1962</b> <b>Reconhecido como de Utilidade Pública</b> <b>Filiado a FEMERJ</b> <b>Acordo de Cooperação Técnica com o PNI</b>	Rua do Rosário, 1442 – Sala 7 Manejo – Resende/RJ CEP 27520-072 <b>Expediente na sede:</b> 4ª feira, das 16 às 19 Hs <b>Reuniões gerais:</b> Vide programação <a href="http://www.grupogean.com">www.grupogean.com</a> <a href="mailto:grupogean@yahoo.com.br">grupogean@yahoo.com.br</a>
Este boletim é uma publicação destinada aos associados do GEAN e a todo o excursionismo brasileiro. As matérias aqui publicadas não representam necessariamente a posição oficial desta entidade. O GEAN não se responsabiliza pela má interpretação dos artigos aqui contidos, nem pelo uso ou mau uso deles. O GEAN não se responsabiliza por acidentes ocorridos durante as excursões. O boletim é um espaço aberto a todos que queiram contribuir. A reprodução do conteúdo deste boletim pode ser feita, desde que mencionado o nome do GEAN, o mês e autor.	

**Parabéns aos Aniversariantes!**

**Setembro**

17 - Maria de Fátima Chaves

**Outubro**

- 01 – Luiz Felipe Gomes de Castro
- 10 – Filipe Careli de Almeida
- 11 – Murilo Rocha Martin Pinto
- 13 – Lourença A de Almeida
- 15 – Isaura Diniz Bueno
- 20 – Hyago Bueno de Castro
- 20 – Grupo Excursionista Agulhas Negras
- 27 – Fernanda Chaves de Carvalho
- 27 – Fabio Gandra
- 31 – Moisés Sulam

**Pagamento de Mensalidades**

Nosso clube sobrevive, principalmente, com a sua mensalidade, sendo importante para o GEAN que o sócio a mantenha em dia.

Na etiqueta do Boletim consta a sua situação : C(número) = crédito , D(número) = Débito. Lembre-se: com 6 mensalidades em atraso o associado será desligado do quadro social.

Nas excursões, ao sócio em atraso será cobrada a taxa de não sócio.

**Mensalidades e Taxas**

- Mensalidade.....RS 10,00**
- Matrícula.....RS 20,00**
- Excursão para não sócios....RS 20,00**

**O pagamento de 12 mensalidades antecipadas dá o direito a uma de cortesia.**

Fases da Lua	
Setembro	Outubro
04 – Lua cheia	04 – Lua Cheia
12 – Quarto Minguante	11 – Quarto Minguante
18 – Lua Nova	18 – Lua Nova
26 – Quarto Crescente	26 – Quarto Crescente

Calendário Ecológico	
Setembro	Outubro
21 – Dia da Árvore 23 – Início da Primavera	04 a 10 – Semana de Proteção à Fauna 11 – Dia Internacional da Água)2º sábado) 15 Dia do Educador Ambiental
<b>Boletim Informativo do GEAN</b> <b>Diagramação:</b> Fátima Chaves <b>Revisão:</b> Santiago	<b>Capa:</b> Júlio, Igor e Fábio Gandra no Garrafão – Parque Nacional da Serra dos Órgãos Teresópolis / RJ

Começou então o sobe, sobe, e sobe de novo. A cada topo que subíamos aparecia outro ainda mais elevado. No início cheguei a pensar que os que já conheciam estavam me “zoando” quando apontavam um morro e diziam que subiríamos reto por ele. Em minha ignorância ou sabedoria, afinal tenho experiências de outras trilhas, achava que a trilha faria o contorno do morro ou pelo menos subiria seguindo as curvas de nível. Ledo engano, a



**Júlio, Artur, Santiago, Wagner e a cachorrinha à esquerda**

E eu na esperança de que no próximo “topão” avistaria a tão sonhada Pedra da Mina, mas nada...tudo o que avistava era outro topo pra subir. Lá fomos nós, morro acima, até que lá pelas tantas, aos 2539 de altitude, mostraram-me três morrinhos à frente e disseram que após transpô-los, desceríamos e então estaríamos no bambuzal , onde passaríamos a noite. Pra encurtar, levamos mais uma hora pra chegar no acampamento...os morrinhos não eram tão morrinhos assim...Lanchamos, dei água e dividi meu macarrão a bolonhesa com a cachorrinha e fomos dormir cedo, estavam todos muito cansados. Lá pelas tantas da madrugada fui acordada pelos latidos da cachorrinha e sons de conversa. O Santiago acordou bravo, afinal estava num sono profundo. Abrimos a barraca, que estava bem de frente para a chegada da trilha e vimos várias luzes descendo o último dos três morrinhos. Era um grupo de 6 pessoas que havia decidido subir a noite para ir amanhecer no topo da Pedra da Mina. Trocaram algumas palavras conosco, fizeram um lanche e seguiram, levando com eles a cachorrinha, nossa companheira, que não resistiu a um pedaço de pão.

Levantamos às 06:00 horas, desmontamos nossas barracas, lanchamos e prosseguimos em direção à Pedra da Mina. Agora a caminhada ficou um pouco melhor já que não levávamos as cargueiras, mas apenas água e um pequeno lanche. E lá fomos nós, de novo sobe e desce em linha reta, tão reta que na volta quase era impossível descer com as pequenas mochilas nas costas, pois estas quase nos empurravam, além das pedras que rolavam. Mas a visão do Vale do Ruah compensou todos os sacrifícios, ali naquele momento ninguém se lembrava mais de tudo que havia passado, ainda mais que agora só faltava subir a Pedra da Mina propriamente dita, que pra não fugir a regra, também é em linha reta. Após muitas fotos do vale e entorno prosseguimos até o cume. Se no Vale já não nos lembrávamos do que havíamos passado, agora já imaginávamos voltar à Pedra da Mina, tamanha a beleza do visual lá de cima. De lá, é lindo poder avistar as Agulhas Negras.

Bem, mas isso só indo lá pra saber. Não dá pra dizer em palavras nem em fotos. Só posso dizer que chegar ao topo do quarto ponto mais alto do Brasil (2.798m de altitude), não tem preço. Mas da próxima contrato um sherpa...rsssssss

Neste trajeto, a ascensão total é de 1740 metros, incluídas subidas e descidas, em 8,92 Km.



Passamos algum tempo admirando a paisagem, uns urubus e um gavião que estavam voando bem próximos. Talvez eles estivessem esperando que um de nós morresse congelado lá em cima, pois, apesar do sol, o frio era intenso!

Para finalizar o dia maravilhoso que tivemos lá no Planalto, paramos no “Seu” Miguel para o tio Sam tomar uma pinga com mel, e “Seu” Miguel para...

depois de almoçarmos em Itamonte, paramos novamente no bar do adivinhem!!!

### Primeira Vez do GEAN na Pedra da Mina – 12 e 13/08/09 (Fátima)

Após muito “vai não vai”, “tempo bom, tempo ruim”, finalmente saiu a Pedra da Mina, via Paiolinho. Éramos um grupo de 5 pessoas: Júlio, Artur, Wagner, Santiago e eu. Confesso que estava bastante receosa, afinal são tantas histórias que contam sobre essa subida, mas a vontade de ir sempre foi muito grande. Saímos de Resende às três da manhã para encontrar os outros, por volta das quatro, na Garganta do Registro. A noite estava linda, céu estrelado e lua. Previsão de tempo bom, todos os sites consultados diziam categoricamente “não chove”. O que mais poderíamos querer? Bem...pra dizer a verdade, lá no fundo eu desejava ter contratado um sherpa pra levar minha mochila com os quatro litros de água que seriam necessários carregar por um longo trecho da caminhada. Isso era o que mais me assustava. Mas montanhista que é montanhista tem que carregar sua mochila com tudo o que vai precisar ou abortar a empreitada, caso não seja possível continuar...bem, pelo menos é assim que penso, caso contrário viro turista...nada contra, mas gosto de testar minhas capacidades. Creio que dentro de mais alguns anos eu viro turista, mas por enquanto sou montanhista...ou pelo menos tento ser. Chegamos no Paiolinho, mais precisamente no início da trilha (1536 m), por volta das 06:45 horas. Após assinar o livro e conversar um pouco com o Sr. Zé Ramos iniciamos nossa caminhada, agora com mais um participante: uma cadelinha linda, mistura de poodle com vira-lata, que resolveu nos seguir, talvez acreditando que dentro de nossas mochilas tinha comida gostosa.

Ao colocar a mochila nas costas voltou o receio do peso que seria acrescentado com os litros de água que obrigatoriamente teriam que ser carregados depois de certo ponto. Após uma caminhada, tranquila, de quase 5 Km, com pequenos desníveis, chegamos na última água (2074 m). Hora de encher todas as vasilhas, guardar na mochila, lanchar, descansar um pouco e colocar a mochila nas costas. Momento crucial. Pensei que não conseguiria prosseguir, era muito peso. Mas, como sempre, parece que a mochila se molda em nossas costas e em pouco tempo eu já não sentia tanto.

### Fala Presidente

No mês de outubro, dia 20, teremos a passagem de mais um ano de fundação do GEAN. A Diretoria ainda não definiu exatamente como iremos comemorar, mas que vamos comemorar, vamos. Mesmo porque é um significativo momento para tentar com que os associados marquem uma presença mais efetiva nas atividades, haja vista que as mesmas têm contado muito pouco com a presença dos sócios, inclusive nas reuniões.

Pela nossa programação, estamos reservando o dia 25 de outubro, um domingo, para a realização de um evento alusivo dos 47 anos do GEAN. Assim, há tempo suficiente para que todos se agendem e criem condições favoráveis para que não tenham outros compromissos que impeçam a presença no evento. Contamos com sua participação !!!

(Santiago – Presidente do GEAN)

### Montanhismo – Mito e Realização – Palestra

No mês de outubro, em data, horário e local a serem posteriormente anunciados, muito possivelmente na semana do aniversário de fundação do GEAN, o associado Gil Duque, com apoio do GEAN, fará uma palestra cujo tema será “Montanhismo – Mito e Realização”.

Você sabe dizer o que lhe atraiu e mesmo continua lhe atraindo para ir à Montanha?

Qual fascínio a Montanha exerce sobre as pessoas?

O que leva os homens a se aventurarem e a buscar o ambiente selvagem e agreste das montanhas?

Você gostaria de falar sobre suas realizações, desmistificações e, quem sabe, surgimento de novos mitos? Falar da sensação criada pelo sentimento que lhe tomou conta quando superou medos, obstáculos pessoais e naturais para consumir uma conquista?

Não podemos garantir que você terá respostas para todas suas indagações, mas com certeza será uma ótima oportunidade para saber o quanto nos falta conhecer sobre as sutis percepções que o agreste montanhoso é capaz de desenvolver no ser humano.

O geanista Gil Duque possui larga experiência em ambiente de montanha. É Mestre em medicina pela UFRJ e pós-graduando em psicologia junguiana.

Contamos com suas presenças!

Aguardem pelo comunicado informando dia, hora e local da palestra.





## PRÓXIMAS ATIVIDADES

Data	Atividade	Tipo	Guia
11/09/09 Sexta-feira	Reunião Geral	-	-
13/09/09 Domingo	Três Picos Parte Baixa PNI	Caminhada	Fátima
18/09/09 Sexta-feira	Reunião Geral	-	-
20/09/09 Domingo	Pedra Selada	Caminhada	Agenor
25/09/09 Sexta-feira	Reunião Geral	-	-
26 e 27/09/09 Sab/Dom	Parque Estadual de Ibitipoca	Caminhadas	Santiago
02/10/09 Sexta-feira	Reunião Geral	-	-
03 e 04/10/09 Sábado/Domingo	Planalto do Itatiaia Pernoite no Abrigo Rebouças	Caminhadas Escaladas	A Definir
09/10/09 Sexta-feira	Reunião Geral	-	-
10 e 11/10/09 Sab/Dom	Travessia da Serra Negra	Caminhada	Santiago
16/10/09 Sexta-feira	Reunião Geral	-	-
18/10/069 Domingo	Circuito das Águas Serrinha do Alambari	Caminhada	Agenor
20/10/09	<b>Data de Fundação do GEAN</b>	-	-
23/10/09 Sexta-feira	Reunião Geral	-	-
25/10/09 Domingo	Comemoração do Aniversário do GEAN	Social	-
30/10/09 Sexta-feira	Reunião Geral	-	-
01/11/09 Domingo	Pico das Agulhas Negras – Via Pontão	Escalada 1º II	Eduardo
06/11/09 Sexta-feira	Reunião Geral	-	-
08/11/09 Domingo	Pedra do Picu Itamonte/MG	Caminhada	Fátima

**Obs:** Mais informações sobre nossas atividades podem ser obtidas pelos contatos abaixo; pelo e-mail [grupogean@yahoo.com.br](mailto:grupogean@yahoo.com.br) ou no site [www.grupogean.com](http://www.grupogean.com)

- Santiago: (24) 3355 4982 – (24) 9831 3236 ou [efsantiago@superonda.com.br](mailto:efsantiago@superonda.com.br)
- Igor/Júlio Spanner: (24) 3352 6518 ou [mamakin73@bol.com.br](mailto:mamakin73@bol.com.br)
- Fátima: (24) 8117 3279 ou [fatima@superonda.com.br](mailto:fatima@superonda.com.br)
- Agenor: (24) 2109 2745

**ATENÇÃO PARA AS DATAS DAS REUNIÕES GERAIS !!!**

O Garrafão, quando visto do Sino, nem é tão bonito quanto quando visto do Dedo de Deus, por exemplo, de onde realmente ele se assemelha a um garrafão. A sua escalada pela via Normal é tão fácil, que praticamente inexiste. É só uma chamezinha básica na descida, depois um cabo de aço quase na base e uma escalaminhada até o topo. Mas a vista de lá compensa. Principalmente a vista da Agulha do Diabo vista por trás. E fantástica!

Atingimos o cume do Garrafão às 12h30min. Assinamos o livro, e iniciamos nossa longa volta (e põe longa nisso). Passamos novamente pelo Sino às 14h25min. Na nossa descida encontramos um pessoal do Clube Niteroiense de Montanhismo, e muita gente fazendo a Travessia Petrô-Terê, ou apenas caminhando para pernoitar no Abrigo 4. Chegamos de volta à Barragem às 17h25min e, em Resende, às 21h. Lamentamos foi a falta de participação da galera, que anda muito sumida ultimamente!

Vamos para as montanhas, galera!

## Pico das Agulhas Negras – 16/08/09



**Galera no cume das Agulhas Negras**

E o SôEduardo continua firme nas guias!!! Conduziu “numa boa” uma galera ao Pico das Agulhas Negras, inclusive ensinando alguns “caminhos das pedras”.

O tempo ajudou e o friozinho não poderia deixar de dar o “toque da Montanha”. Parabéns a todos, e em especial ao SôEduardo por mais esta muito boa atividade do GEAN.

## Morro do Couto – 02/08/2009 (Fernanda C.Carvalho)

Neste dia estava prevista a ida à Pedra do Registro, no entanto, como não teve quorum, a tia Fátima e o tio San resolveram ir para o Couto e me convidaram!

Nunca tinha ido ao Couto e achei que foi uma caminhada tranqüila! Mas, em alguns momentos, a forte ventania dificultou um pouco!

Durante o percurso fui descobrindo porque a caminhada para o Couto é uma das preferidas da tia Fátima! A vista que temos de outros pontos do Parque e da Serra Fina, quando estamos lá em cima, é sensacional.

los chegando enlameados e cansados, mas felizes e com estórias de atolamentos até a cintura, que podiam ser confirmados pelo estado das roupas de alguns deles.

Tais situações me fez lembrar do que disse um certo garoto de 8 anos em uma outra atividade, quando alertado sobre os perigos de correr nas pedras. Perguntado sobre como seria se ele quebrasse a perna ou machucasse a coluna, ele simplesmente respondeu: “você me sacrificam”. Pessoal, cuidado com os atolamentos, alguém pode resolver seguir a sugestão do Kauã...”atolou, sacrificam”....rs.

Parabéns a todos os que participaram!!! Aos que desistiram na última hora lembro que sempre haverá uma nova oportunidade, afinal o Sô Eduardo está intensificando os treinamentos para corridas de aventura.

### Garrafão – PNSO (15/08/2009) – Igor

Depois de um longo período de tempo ruim, mesmo estando no inverno, finalmente conseguimos um final de semana fantástico de previsão e tempo perfeitos. Inicialmente, nossa excursão começou na sexta-feira, na reunião do GEAN, na sede, onde esperávamos ver a galera por lá, inclusive mais participantes para a excursão do dia seguinte. Pouca gente apareceu e, participantes, mais nenhum.

Após a reunião, ainda ficamos um tempo fazendo um lanche, jogando conversa fora e tocando violão no quiosque do nosso amigo Anderson 001, ali próximo à sede do GEAN.

Saímos às 3h da madrugada de sábado, de Resende, com destino ao Dedo de Deus, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PNSO), em Teresópolis /Guapimirim. Os participantes foram apenas eu, Júlio e Fábio Gandra, visto que a galera desapareceu, e outros furaram. Um pena, pois fomos abençoados com um dia fantástico no PNSO. Exatamente às 6h, estacionamos o carro no tradicional Posto Garrafão, para tomarmos nosso café da manhã. Como nós três já havíamos feito o Dedo de Deus diversas vezes, durante nosso café, resolvemos alterar nosso destino e ir para o Garrafão, guiados pelo Fábio, que já estivera lá uma vez. E assim fizemos...

Tocamos direto para a entrada do Parque, onde chegamos às 6h30min. Realizamos os procedimentos de ingresso e iniciamos a longa trilha para a Pedra do Sino às 7h30min. Encontramos vários grupos e pessoas fazendo a trilha. Alguns vinham chegando da famosa Travessia Petrópolis-Teresópolis, outros iniciavam.

Às 10h30min, atingimos o Abrigo

4. Aproveitamos para gravar um vídeo para o nosso amigo Aurélio (Kdéläum, 002, babuíno, Esculavrado, múmia 2 da Gallotti, maquinista), que furou mais uma vez, e, agora, foi definido pelo Fábio, como sendo também um “tênis”... Por volta das 11h, chegamos ao cume da tradicional Pedra do Sino, de onde partiríamos para atacar o Garrafão.



Igor, Júlio e Fábio Gandra no topo da Pedra do Sino

### Prateleiras – 05/07/09 (Fernanda Chaves de Carvalho)

Quando o relógio despertou no domingo às 05:00h da manhã, não acreditei que eu tinha aceitado o convite da tia Fátima para ir para as Prateleiras! Pensei em desistir e ficar dormindo! Mas a vontade de chegar ao topo delas, depois de uma tentativa frustrada no ano passado, falou mais alto.

Éramos um grupo de 20 pessoas. Nunca tinha participado de uma atividade do GEAN que tivesse tanta gente, (exceto os churrascos).

No caminho das “pedras” várias vezes me perguntei: o que estou fazendo aqui mais uma vez? Por que subir esse “monte de pedras”? Por que, se não há torcida, aplausos ou troféus? Por que, se as dores musculares, no dia seguinte, são quase insuportáveis? E ainda no caminho, fui obtendo as respostas dos meus “por que”!



Grupo no topo das Prateleiras

Por que? Para se deslumbrar com paisagens incríveis! Paisagens que são os prêmios, os presentes, de quem foi. Para ouvir, de seus (meus) companheiros de “escalaminhada”, você pode, você consegue! Para chegar ao topo e dizer que não voltaria nunca mais e perguntar no dia seguinte: quando iremos de novo? Para cantar “parabéns pra você” para a Ana, lá em cima, com direito a bolo e a velinha!!! Para fazer novas amizades e desfrutar da companhia das antigas (eu poderia fazer este relato citando algo positivo de cada um dos componentes do grupo que participou dessa atividade, mas para isso, eu precisaria de um boletim inteiro! Então, fica o meu agradecimento, para todos, por cada ajuda, cada tombo, cada risada...)!

Por que? Para ter recordações que vão durar a vida toda! Ah, e para reforçar a amizade com as pessoas do grupo, comendo o famoso pastel do Sr. Miguel!!!

Bem, essas foram as minhas impressões desse dia maravilhoso e que ainda nos presenteou com um magnífico por do Sol.

Até a próxima!

**20 de Outubro - Aniversário do GEAN**

**Comemoração Dia 25 de Outubro**



## Fissura dos Ventos-Chaminé ETGE Fissura das Nuvens-Paredão Daniel (05-07-2009) - Igor Spanner

Nesse domingo, em plena alta temporada e mesmo com previsão de chuva, subimos para o Planalto a fim de brincarmos um pouquinho nas pedras. Na programação, estava marcada a Prateleiras pela via Sul, com o guia Sôduardo. Com isso ficamos livres para entrar em alguma via por lá também. Como no dia seguinte seria aniversário do nosso amigo e companheiro montanhista, Natanael de Oliveira, o Nat, resolvemos tentar subir a Fissura dos Ventos, uma conquista antiga do Nat nas Prateleiras. A intenção era repetir a via e mandar as fotos como presente de aniversário para o Nat.



Júlio e Igor

Quem se juntou a nós nessa empreitada foi o parceiro Fábio Gandra que apareceu depois de ter andado sumido. Partimos, então, eu, Júlio e Fábio para encarar a Fissura dos Ventos, enquanto o pessoal ia até o cume pela via Sul. Iniciamos a escalada e logo vimos que a via é forte. É bastante exigente fisicamente. Acabamos não levando equipamento móvel nenhum, de modo que só consegui ir até a metade da via. Há uma passagem no meio dela, uma fissura bem apertada, que exige muito braço para quem quiser passar por ali. Em seguida, o Fábio também tentou passar, mas acabou desistindo também. E o presente do Nat ficou para uma outra oportunidade.

Já que estávamos ali e tínhamos que subir, então, resolvemos encarar outra via do lado esquerdo, da chaminé Idalício. É uma fenda com duas chapeletas no seu início. Muitos a conhecem com chaminé Ano Novo, mas, na verdade, trata-se da chaminé ETGE, uma conquista mais antiga realizada em móvel na mesma fenda.

Entretanto, em vez de seguir por dentro, pelo traçado original da chaminé ETGE, resolvemos seguir por fora, em uma fissura batizada de Fissura das Nuvens, em 2006, mas que, também, na verdade, já havia sido conquistada, em móvel, anteriormente, quando da conquista do Paredão Daniel.

Enfim, depois dessa salada de vias e conquistas sobrepostas, acabou que subimos pela fenda ao lado da Idalício utilizando os equipamentos móveis que tínhamos naquele dia: duas cordas solteiras, que foram presas em duas pedras entaladas na beirada a fenda. E acabou ficando uma proteção à prova de bomba! O Gandra que veio limpando a via quase que não consegue tirar uma das cordinhas.

Após a fissura, emendamos no traçado original da chaminé ETGE e fomos até o cume, de onde descemos rapidinho, para poder alcançar o restante do grupo que já rumava de volta para a van!

## GEAN apóia Escola Municipal Rompendo o Silêncio – 11/07/09

No dia 11/07/09 o GEAN apoiou a visita da Escola Municipal Rompendo o Silêncio ao Planalto do Itatiaia. Apesar do tempo não ter colaborado plenamente, os alunos e professores ficaram muito satisfeitos em conhecer a parte alta do parque.

Ressalta-se que a Escola Rompendo o Silêncio destina-se à educação de pessoas portadoras de deficiências auditivas e de fala.

Foi uma experiência muito gratificante para os geanistas: Fernanda, Murilo, Santiago, Agenor com seu filho Adriano, presentes na atividade.



Grupo em frente ao Abrigo Rebouças

## Travessia Ruy Braga – 12/07/09 (Fátima Chaves)



Após muitos pedidos, o SôEduardo resolveu levar um grupo para fazer a Travessia Ruy Braga direto, sem pernoite. Assim, no dia 12 de julho, onze geanistas e amigos do GEAN encararam a travessia.

Santiago e eu não participamos. Como “montanhese cansados” que somos / estamos, achamos melhor, como de outras vezes, fazer a travessia com pernoite. Fomos, então, esperar o grupo na chegada e tivemos o privilégio de vê-